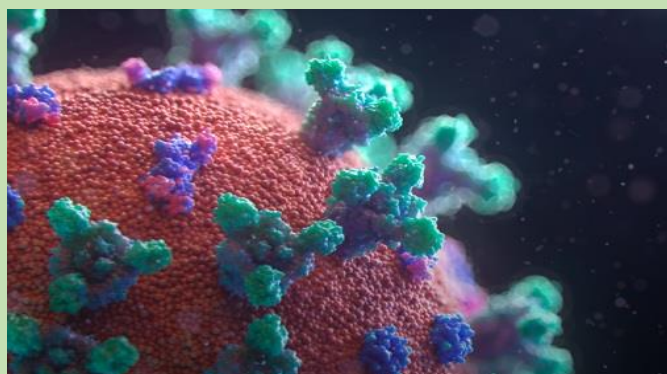


PROJETO APOIADO PELA FINEP/MCTI PARA A DETECÇÃO RÁPIDA E DE BAIXO CUSTO DO CORONAVÍRUS GANHA PRÊMIO DE INOVAÇÃO



O projeto "CoronaYeast: um modelo de diagnóstico barato e sensível para o SARS-CoV-2 baseado em levedura", apoiado pela FINEP/MCTI e FAPESP, e desenvolvido pelo Laboratório de Genômica e Bioenergia (LGE) da Unicamp, em parceria com a empresa-filha da Universidade BIOinFOOD, foi o primeiro colocado na categoria "Detecção e Diagnóstico" do Prêmio de Inovação do Grupo Fleury. O sistema, rápido e de baixo custo, baseia-se em leveduras da espécie *S. cerevisiae* que mudam de cor se houver a ligação do receptor humano ACE2 (hACE2) – expresso na membrana da levedura – com a glicoproteína viral Spike (presente na superfície externa do vírus).

O concurso reconhece projetos inovadores na área da saúde e, nesta edição, premiou ideias para a superação da pandemia do novo coronavírus, tanto no combate e prevenção da COVID-19, como na necessidade de adaptação do cotidiano.

O projeto segue em andamento, mas a patente para a tecnologia já foi solicitada. A expectativa é que no primeiro semestre deste ano os estudos apontem a eficácia da técnica desenvolvida. [Saiba mais sobre o projeto.](#)

Leia a matéria completa em finep.gov.br

INPE/MCTI CELEBRA ACORDO DE COOPERAÇÃO NA ÁREA DE METEOROLOGIA

Um acordo de cooperação técnica com o objetivo de fazer uma integração dos sistemas nacionais e locais de meteorologia foi celebrado, na terça-feira (19), entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) – unidade de pesquisa vinculada ao MCTI -, a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e a Agência Nacional de Águas (ANA). O acordo foi firmado durante reunião no XXIII Workshop de Avaliação Climática para o Semiárido Nordeste.

"O INPE deseja entregar o melhor Modelo Numérico Brasileiro de Previsão Global de Tempo e Clima, incluindo como parâmetros de entrada todos os dados de imagens de satélites disponíveis, mas mais importante, incluindo as condições de contorno, que são únicas na América Latina, o Cerrado, os biomas brasileiros em geral", disse o diretor do INPE, Clezio De Nardin.



Neste ano, o XXIII Workshop de Avaliação Climática para o Semiárido Nordeste 2021 aconteceu de forma virtual e reuniu representantes de entidades nacionais e internacionais. O objetivo foi discutir as condições atmosféricas e oceânicas, bem como os resultados dos modelos de diferentes centros, a fim de emitir a previsão climática para a estação chuvosa e o prognóstico climático para o trimestre: fevereiro, março e abril de 2021. Saiba mais em inpe.br



AMAPÁ TEM PRIMEIRO NINHO ATIVO COM FILHOTE DE GAVIÃO-REAL MONITORADO PELO PROJETO HARPIA, DO INPA/MCTI



Acompanhar um ninho de gavião-real (Harpia harpyja) com filhote de dois meses na Comunidade União, em Porto Grande, município do Amapá, trouxe otimismo à equipe do Projeto Harpia, uma rede de apoio pela conservação da espécie de âmbito nacional e que nasceu no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI). A espécie que está ameaçada de extinção no Brasil tem crescimento populacional lento e precisa de extensas áreas preservadas para sobreviver.

O ninho é o primeiro ativo com a presença de um filhote no Amapá, anunciado ao Projeto Harpia, segundo a coordenadora de campo do projeto, a pesquisadora do INPA/MCTI Tânia Sanaiotti. “Outros dois ninhos foram registrados entre os

anos de 2009 e 2012 por pesquisadores de outros projetos Christian Andretti e Marcus Canuto, entretanto visitas realizadas por nossa equipe não encontraram a presença da ave ou do ninho desde então”, contou Sanaiotti.

Considerado a maior ave de rapina do Brasil, o gavião-real, também chamado de harpia, ocorre nas Américas Central e do Sul, mas a maior população encontra-se na Amazônia considerando a ampla extensão de floresta ainda disponível no bioma. As principais ameaças são a caça e a perda de hábitat pelo desmatamento e plantio de soja. A espécie depende de florestas para construir seus ninhos em árvores bem altas. Em Porto Grande o ninho, que está a 30 metros de altura encontra-se em um angelim, e como o tronco está comprometido, a madeira não foi explorada, para sorte da família harpia.

Leia a matéria completa em portal.inpa.gov.br

PESQUISADORA DO IBICT/MCTI CONQUISTA PRÊMIO NO CONCURSO DA ABECIN

A pesquisadora Letícia Guarany Bonetti foi a 1ª colocada do Centro-Oeste no Concurso de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de 2020 da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), na área de Biblioteconomia. Letícia Bonetti é bolsista no Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação (COLAB) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, onde atua na pesquisa acerca da Ciência Aberta no contexto das revistas científicas.

Letícia Bonetti foi premiada com a monografia "Serviços de gestão de dados de pesquisa em bibliotecas universitárias brasileiras" (2019). O estudo foi defendido na Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB), sob orientação da professora Fernanda Passini Moreno.

O concurso promovido pela ABECIN outorga prêmios de melhor TCC para as categorias escola/curso, docente-orientador e discente das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação e Museologia.

Mais informações em ibict.br





PÓS-DOCTORANDO DO INPA/MCTI PARTICIPA DE EDIÇÃO DE LIVRO INTERNACIONAL SOBRE VESPAS SOCIAIS



Sete anos após as primeiras conversas sobre a necessidade de uma obra atual e completa a respeito das vespas sociais compilando diferentes abordagens que se encontram fragmentadas em centenas de artigos científicos, nasce o livro “Neotropical Social Wasps: Basic and applied aspects”, publicado pela Springer. O livro conta com a edição do pós-doutorando da Entomologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa do MCTI, Alexandre Somavilla, juntamente com três pesquisadores brasileiros: Fábio Prezoto, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Fábio Santos Nascimento, da Universidade de São Paulo (USP/Ribeirão Preto), e Bruno Corrêa Barbosa, da UFJF.

A publicação oferece aos leitores um vislumbre da fascinante história das vespas sociais neotropicais, inspirando uma nova geração de vespólogos. O livro é o primeiro em língua inglesa sobre vespas sociais neotropicais e aponta tendências em diferentes áreas de pesquisa, no decorrer dos 24 capítulos escritos por 45 autores. Além da edição, Somavilla divide a autoria de cinco capítulos, sendo o único com vínculo com o INPA/MCTI a participar da obra.

Segundo Somavilla, a região Neotropical, que abrange a parte sul da América do Norte, a América Central e do Sul, possui a maior diversidade de vespas sociais do mundo. Esse é o motivo que, ao longo dos anos, chamou a atenção de pesquisadores, que investigaram diferentes aspectos biológicos, ecológicos, comportamentais e evolutivos usando as espécies de vespas sociais como modelo.

Leia mais em portal.inpa.gov.br

AGENDA

ATÉ 22 DE FEVEREIRO - INCTMAT ABRE CHAMADA PÚBLICA PARA BOLSA DE PÓS-DOCTORADO

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Matemática (INCTMat) abriu seleção, via CAPES, para uma bolsa de pós-doutorado em Matemática e Matemática Aplicada e Estatística. As inscrições estão abertas até 22 de fevereiro, e o valor da bolsa é de R\$ 4.100, conforme tabela CAPES. A previsão é que os candidatos iniciem as atividades entre abril e junho de 2021.

A bolsa tem duração máxima de 12 meses e período mínimo de seis meses, e o candidato deverá ter concluído o doutorado até o fim da data da inscrição. Durante a vigência do benefício, o bolsista terá que desenvolver as atividades na mesma instituição de vínculo do seu supervisor. Serão priorizadas as propostas daqueles que pretendem realizar o pós-doutoramento em instituições diferentes daquelas onde concluíram o doutorado.

Para se inscrever, é preciso preencher o [“Formulário Individual para Indicação de Bolsista de Pós-doutorado”](#).

Mais informações podem ser conferidas na página do [INCTMat](#):

<https://inctmat.impa.br/pos-doutorado-chamadas-abertas/pos-doutorado-chamada-1-2021/>





SEGUNDA FASE DA OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS (ONC) ACONTECE NESTA SEXTA-FEIRA (22)



Quase 180 mil estudantes participam nesta sexta-feira (22) da segunda etapa da Olimpíada Nacional de Ciências 2020 (ONC). Assim como na primeira etapa, as provas serão feitas 100% online. A olimpíada aborda disciplinas como astronomia, biologia, física, história e química e tem como objetivos aprimorar o aprendizado dos estudantes, revelar talentos e promover uma aproximação maior entre a educação básica e a academia.

Para participar, os estudantes devem acessar a página <http://provas.onciencias.org> ou baixar o aplicativo da ONC para [Android](#) ou [iPhone](#). O acesso é feito usando o mesmo login e senha da 1ª fase. No dia da prova, os participantes precisam sincronizar o app, resolver as questões em uma folha avulsa, fotografar as respostas com uso do aplicativo e enviar as imagens. O exame tem tempo de resolução de 2 horas.

Esta é a última etapa da ONC. A primeira teve participação de 2 milhões de estudantes e também foi realizada totalmente online. Segundo o coordenador da olimpíada, Jean Catapreta, a primeira fase da prova “teve

excelentes resultados, com vários elogios à forma de resolução dos exames e a oportunidade de participação a todos de forma igualitária; e sem nenhum tipo de ocorrência durante a realização”.

Os alunos concorrem a medalhas e certificados. A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) integra o Programa Ciência na Escola e é uma realização de cinco Sociedades Científicas: a SBF (Sociedade Brasileira de Física) a ABQ (Associação Brasileira de Química) o Instituto Butantan, a Sociedade Astronômica Brasileira e a Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); ela resulta de um convite do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) às Sociedades e se destina a estudantes do Ensino Médio e do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental.

Confira também o conteúdo da prova em <https://onciencias.org/programa>

ATÉ 24 DE JANEIRO – MPEG/MCTI – INSCRIÇÕES ABERTAS PARA DOUTORADO E BOLSA DE PÓS-DOUTORADO EM BOTÂNICA TROPICAL

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas - Botânica Tropical (PPGBot), fruto da parceria entre Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTI e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), torna público a realização de dois processos seletivos. São ofertadas [2 vagas de Doutorado](#) e [1 bolsa de Pós-Doutorado Júnior \(PDJ\)](#). O prazo para concorrer para a bolsa de Pós-Doutorado encerra no dia 24 de janeiro. A seleção de Doutorado, por sua vez, encerra no dia 4 de fevereiro.



Os aprovados irão atuar junto ao projeto de “Estudos Integrados da Biodiversidade, Conservação e Manejo Vegetal da Amazônia” do Programa de Pós-Graduação em Botânica Tropical (PPGBot). O projeto faz parte do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG - Amazônia Legal).

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical teve origem em 2002. A Pós-Graduação em Botânica Tropical (PPGBot) objetiva formar profissionais que desenvolvam atividades de ensino e pesquisa, assim como atividades técnicas voltadas para questões amazônicas. O programa oferta duas linhas de pesquisa: “Sistemática e Evolução de Plantas”; e “Ecologia, Manejo e Conservação”, que visam a contribuição de novos conhecimentos sobre a biodiversidade amazônica.

Confira mais informações em museu.goeldi.br